

Prefeitura Municipal de Vermelho Novo/MG

**Concurso Público
Edital 01/2025**



Oficial de Obras (Pedreiro)

TARDE

PROVA TIPO 1 – BRANCA



CARGO: OFICIAL DE OBRAS (PEDREIRO)

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Perder um animal de estimação é motivo de luto

Na semana passada, no meio de uma troca de mensagens de trabalho, um colega com quem não divido o elevador emocional da vida mandou: “Perdi meu gato de uma hora pra outra. Sei que você me entende”. Não era uma confidência íntima, nem um desabafo dramático. Era mais um pedido de licença para sofrer um tipo de luto ainda não plenamente autorizado socialmente. Um luto menor. Perder um animal, dizem, é “triste, mas nem se compara”.

Não se compara mesmo. Em muitos casos, é pior.

E veja: eu nem gostava de gato. Sempre me pareceu uma mini jaguatirica prestes a furar meu olho ou levar um pedaço da minha canela. Mas gato não se impõe, seduz. E, com um pouco de intimidade, você aprende que ele te ignora na maior parte do tempo e, quando decide te dar atenção, é sempre quando você está atrasada, ocupada ou deitada numa posição milimetricamente desconfortável. Gente pegajosa sempre me deu preguiça, e gato me parecia a versão felina do grude passivo-agressivo. Até que tive dois. E mordeu a língua, o preconceito e alguns fios do meu próprio cabelo, porque eles simplesmente tomaram conta da casa, da rotina e, no fim, do coração. Sem pedir. Sem invadir.

Escolhi não ter filhos. Trato meus gatos com o amor que dedicaria se tivesse parido, e falo isso sem constrangimento. A relação que tenho com eles é íntima, cotidiana, visceral. Tem rotina, tem entrega, tem dependência e uma confiança que poucos humanos merecem. Eles sabem quando eu tô triste, brava ou só quero existir em silêncio. Só querem estar por perto. Ou a três metros de distância, dependendo do humor.

Então, meu bem, nenhum tipo de amor cabe numa régua emocional. Quem convive com um animal por anos, o vê adoecer, melhorar, envelhecer, conhece o som das patinhas cruzando o corredor, já teve a cama invadida, o teclado interdito e o coração completamente capturado, sabe: a dor é real.

Tenho vontade de botar no colo quem chora, com vergonha, o luto por um bicho. Como se existisse uma espécie de IBGE dos afetos, uma tabela oficial que determina quanto sofrimento é aceitável por perda. Perdeu o pai? Sofra com intensidade dez. Perdeu o namorado? Intensidade sete, se ele prestava. Agora, perdeu o gato? Dois no máximo, com prazo de validade.

Quando meu colega disse que sabia que eu o entenderia, percebi que buscava empatia para viver um luto que ainda é ridicularizado, abafado, diminuído – porque falta espaço para sofrer por um animal, sem vergonha e sem escala de comparação. Chore, meu querido. Chore o quanto for preciso. Gato não é filho, mas é rotina, é testemunha, é laço. E quando esse laço arrebenta, dói muito mesmo. É motivo de vazio, de tristeza, de luto.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>. Acesso em: junho de 2025. Adaptado.)

Questão 01

Todo texto é formado por um assunto principal, que é desenvolvido ao longo dos parágrafos. O principal assunto do texto em análise é:

- A) Os tipos de intensidade do luto.
- B) Os limites que devem existir na relação com os gatos.
- C) A normalização do sofrimento pela perda de um animal.
- D) O comportamento adequado que se deve ter com a morte dos animais.

Questão 02

Para que o texto seja completo, é necessário desenvolver, de maneira coerente e linear, ideias ao longo dos parágrafos. Nesse sentido, é correto afirmar que a autora, de forma sequencial:

- A) **I.** Compartilha a confissão do amigo **II.** Conta sobre a rotina íntima com seus gatos **III.** Narra como é a dor de perder um animal **IV.** Apresenta um acalanto para quem vive o luto por um animal.
- B) **I.** Apresenta um acalanto para quem vive o luto por um animal **II.** Compartilha a confissão do amigo **III.** Conta sobre a rotina íntima com seus gatos **IV.** Narra como é a dor de perder um animal.
- C) **I.** Narra como é a dor de perder um animal **II.** Apresenta um acalanto para quem vive o luto por um animal **III.** Compartilha a confissão do amigo **IV.** Conta sobre a rotina íntima com seus gatos.
- D) **I.** Conta sobre a rotina íntima com seus gatos **II.** Narra como é a dor de perder um animal **III.** Apresenta um acalanto para quem vive o luto por um animal **IV.** Compartilha a confissão do amigo.



Questão 03

Através da expressão destacada em “[...] no meio de uma troca de mensagens de trabalho, um colega com quem não divido o elevador emocional da vida mandou: [...]” (1º§), a autora declara que:

- A) Não divide suas emoções com os amigos.
- B) Não pega o elevador com qualquer pessoa.
- C) Não tem intimidade com o colega que trocava mensagem.
- D) Mantém vínculos próximos, por meio das mensagens que troca, com os colegas de trabalho.

Questão 04

Em “A relação que tenho com eles é íntima, cotidiana, visceral.” (4º§), a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração no sentido do trecho, por:

- A) Simples.
- B) Profunda.
- C) Superficial.
- D) Inconstante.

Questão 05

No português, as palavras podem ser classificadas em dois gêneros – feminino e masculino. Também existem os substantivos que apresentam uma só forma para os dois gêneros, sendo necessário que a distinção de feminino e masculino seja realizada pelo artigo. Considerando o exposto, qual das palavras a seguir é classificada como substantivo comum de dois gêneros?

- A) Dor.
- B) Vida.
- C) Grude.
- D) Colega.

Questão 06

Assinale, a seguir, a palavra que NÃO é acentuada pelo mesmo motivo que “*íntima*” (1º§).

- A) “*régua*” (5º§).
- B) “*dramático*” (1º§).
- C) “*confidência*” (1º§).
- D) “*dependência*” (4º§).

Questão 07

Na palavra “*casos*” (2º§), a letra “*s*” tem som de:

- A) “*S*”.
- B) “*Z*”.
- C) “*Ç*”.
- D) “*SS*”.

Questão 08

As palavras a seguir são divididas em cinco sílabas, EXCETO:

- A) “*intimidade*” (3º§).
- B) “*jagatirica*” (3º§).
- C) “*preconceito*” (3º§).
- D) “*desconfortável*” (3º§).

Questão 09

Os substantivos a seguir foram retirados do texto e flexionados no aumentativo. Assinale aquele que apresenta tom depreciativo.

- A) Gatão.
- B) Olhão.
- C) Cabelão.
- D) Dramaço.



Questão 10

Em “E veja: eu nem gostava de gato.” (3º§), os dois pontos foram utilizados para anunciar um(a):

- A) Pausa.
- B) Citação.
- C) Consequência.
- D) Esclarecimento.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Questão 11

Determinado artista plástico está criando vitrais para uma exposição de arte moderna. Para o primeiro vitral, ele criou uma figura e a repetiu várias vezes ao lado da anterior, sem alterar sua orientação, formando uma linha contínua com o mesmo desenho. Para o segundo vitral, o artista desenhou uma asa e fez uma cópia invertida, como se fosse vista em um espelho. Para finalizar, o terceiro vitral foi feito em forma de uma coroa com seis pontas idênticas, igualmente espaçadas em torno de um círculo, de modo que, ao girar a figura ao redor de um ponto central, ela continuava com a mesma aparência. Um crítico de artes plásticas identificou um tipo de simetria em cada um dos vitrais. Quais foram as simetrias identificadas pelo crítico nos primeiro, segundo e terceiro vitrais, respectivamente?

- A) Translação, reflexão e rotação.
- B) Reflexão, translação e rotação.
- C) Translação, rotação e reflexão.
- D) Reflexão, rotação e translação.

Questão 12

Durante uma aula de matemática, a professora separou seus alunos em grupos, os quais foram identificados por códigos formados por uma letra seguida de um número. Os códigos foram distribuídos em uma sequência lógica, para indicar a ordem em que os grupos deveriam fazer as apresentações. Observe a sequência distribuída pela professora:

A2, C4, F6, J8

Seguindo a sequência lógica, qual será o código de identificação para o próximo grupo?

- A) P10.
- B) N10.
- C) O10.
- D) M10.

Questão 13

Pedro marcou um almoço de negócios com um cliente. Porém, antes de almoçar, ele irá em alguns locais resolver assuntos pessoais. Para se organizar melhor, Pedro anotou em um papel, antes de sair de casa, cada um dos compromissos que deverá realizar, em sequência, com algumas observações:

- 1º **Academia:** chegar às 08h30 e sair às 10h15.
- 2º **Banco:** ficar lá por exatos 40 minutos.
- 3º **Escritório:** pegar os documentos por exatos 10 minutos.
- 4º **Almoço com cliente:** marcado para **12h**, sem possibilidade de atraso.

Considerando que não haverá nenhuma alteração no que Pedro escreveu e que os deslocamentos entre os locais duram exatamente 15 minutos cada, Pedro chegará ao restaurante com:

- A) Pontualidade.
- B) Atraso de 5 minutos.
- C) Antecedência de 10 minutos.
- D) Antecedência de 25 minutos.



Questão 14

A torcida organizada de determinado time pretende fazer uma excursão para assistir ao jogo da final do campeonato. Os torcedores serão distribuídos, inicialmente, em 4 ônibus. A empresa contratada para fazer o transporte informou à organização que cada ônibus pode transportar, no máximo, 45 torcedores. Sabendo que 200 torcedores irão a essa excursão, quantos ônibus a mais serão necessários para acomodar todos os torcedores?

- A) 1.
- B) 3.
- C) 5.
- D) 7.

Questão 15

Marcos está construindo uma pequena piscina em sua casa. Ele pretende cobri-la e, para isso, mandou fabricar uma lona com as medidas exatas da borda retangular – 3,2 metros de comprimento e 1,8 metro de largura. Para fixar a lona, Marcos instalou ganchos a cada metro ao redor da borda da piscina, começando por um dos cantos, dando uma volta completa. Sabendo disso, quantos ganchos Marcos precisou comprar para instalar na borda da piscina?

- A) 8.
- B) 9.
- C) 10.
- D) 11.

Questão 16

Maria é diretora de uma escola e, no início do ano, organiza o calendário escolar. Para verificar quando as férias devem começar, ela decidiu que o retorno das aulas será no dia 1º de agosto, segunda-feira, e que os alunos terão exatos 15 dias úteis (segunda a sexta-feira) para descansar no mês de julho. Em qual dia do mês de julho está marcado para as férias iniciarem?

- A) 11 de julho.
- B) 13 de julho.
- C) 15 de julho.
- D) 17 de julho.

Questão 17

Certa escola está organizando um simulado de vestibular e, para isso, decidiu mesclar seus alunos do ensino médio em 8 salas com capacidade para 35 alunos. O número de alunos do ensino médio, das turmas de 1º, 2º e 3º anos, somados, totalizam 272 estudantes. Sabe-se que, para acompanhar a aplicação de prova, serão disponibilizados 2 professores por sala. Além disso, a escola decidiu convidar 8 monitores externos, sendo 1 monitor para cada sala. Considerando a soma de alunos, professores e monitores de todas as salas, qual será o número total de pessoas envolvidas nesse simulado?

- A) 280.
- B) 288.
- C) 296.
- D) 300.

Questão 18

Paulo trabalha no almoxarifado da prefeitura e está organizando caixas idênticas de determinado material em um armário. Sabe-se que cada caixa tem o formato de um cubo com 40 cm de aresta, e o armário tem o formato de um paralelepípedo de 2 m de altura, 1,20 m de largura e 80 cm de profundidade. Paulo quer aproveitar ao máximo o espaço do armário, empilhando um grande número dessas caixas, sem deixar sobras. Considerando as dimensões do armário e das caixas, qual é o maior número de caixas que Pedro consegue colocar dentro do armário?

- A) 12.
- B) 18.
- C) 24.
- D) 30.



Questão 19

Durante uma visita técnica a uma fábrica, 4 alunos – Ana, Bruno, Carlos e Daniela – decidiram visitar diferentes setores do local, que estão organizados em fila, na seguinte ordem: produção, montagem, controle de qualidade e expedição. Cada um dos alunos visitou um único setor da fábrica e sabe-se que:

- Ana não visitou o setor de montagem nem o de expedição;
- Bruno visitou o setor que fica imediatamente antes do setor visitado por Daniela;
- Carlos foi ao setor de montagem; e
- Daniela foi ao setor de expedição.

Considerando essas informações, qual setor Ana visitou?

- A) Produção.
- B) Expedição.
- C) Montagem.
- D) Controle de qualidade.

Questão 20

Três amigos moram no mesmo bairro e decidiram fazer três trajetos distintos até a escola. Eles anotaram as seguintes distâncias percorridas:

- Luca foi pelo 1º trajeto e observou que a escola fica a 2,7 quilômetros de sua casa;
- Mara foi pelo 2º trajeto e observou que a escola fica a 2.500 metros de sua casa; e
- Nara foi pelo 3º trajeto e observou que a escola fica a 3 quilômetros de sua casa.

Qual é a ordem das distâncias percorridas, da maior para a menor?

- A) Nara (3km); Mara (2.500 m); e Luca (2,7km).
- B) Mara (2.500 m); Luca (2,7km); e Nara (3km).
- C) Nara (3km); Luca (2,7km); e Mara (2.500 m).
- D) Mara (2.500 m); Nara (3km); e Luca (2,7km).

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 21

Música de Bad Bunny vira símbolo de protesto para imigrantes da América Latina

A canção “*Lo que le Pasó a Hawaii*”, do renomado artista porto-riquenho Bad Bunny, embora escrita com Porto Rico em mente, tornou-se um símbolo de resistência e identificação para muitos imigrantes latino-americanos, incluindo venezuelanos, cubanos e nicaraguenses. Desde seu lançamento no álbum “*Debí Tírar Más Fotos*”, há apenas dez dias, a música tem sido amplamente compartilhada nas redes sociais por aqueles que vivem sob regimes autoritários em suas nações de origem. Um dos trechos mais impactantes da canção aborda a dor do exílio: “Aqui ninguém quis ir [embora], e os que foram sonham em voltar”. Este lamento ressoa especialmente entre os quase 8 milhões de migrantes e refugiados venezuelanos que fugiram da crise política e econômica exacerbada pela administração do presidente Nicolás Maduro.

(Disponível em: <https://abcdoabc.com.br/musica/>. Acesso em: maio de 2025.)

A arte tem o poder de traduzir sentimentos humanos, mesmo em situações de vulnerabilidade no contexto social. Assim, Bad Bunny se destacou pela sua obra, uma vez que, ao retratar a realidade de imigrantes, o artista promoveu:

- A) Diferenciação entre o sentimento de pertencimento vivenciado pelos porto-riquenhos nos EUA, em relação comparativa aos demais latinos no mesmo país, que não possuem aproximações.
- B) Representatividade dos anseios porto-riquenhos por reconhecimento como povo legitimamente estadunidense, logo, que não pretende ser identificado como imigrante em relação aos demais povos latinos nos EUA.
- C) Protestos em nome dos imigrantes que vivenciam o descaso de países com suas políticas migratórias, que identificam os latinos como povos inferiores, que merecem a concessão de vistos sem maiores dificuldades.
- D) Identificação coletiva entre aqueles que passaram pela experiência da imigração e compartilharam do não-pertencimento à terra estrangeira, que pode ser reforçado pela falta de políticas de cooperação internacional entre países.



Questão 22

Como a arte urbana transforma as cidades

“O objetivo da arte não é representar a aparência exterior das coisas, mas o seu significado interior”, observou o polímata grego Aristóteles. A arte urbana em espaços públicos busca esse objetivo, oferecendo significado e identificação aos moradores de cidades do mundo todo. Tomando a forma de murais, instalações, esculturas e estátuas, a arte urbana envolve o público fora dos museus e no espaço público. Esta arte apresenta uma maneira democrática de redefinir coletivamente conceitos como comunidade, identidade e engajamento social.

(Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>. Acesso em: maio de 2025.)

As representações artísticas podem se dar em diferentes formas e espaços, o que varia de acordo com o seu simbolismo e as intenções do artista. O conceito de arte urbana se relaciona com a presença de expressões no espaço público, ao ar livre e ao alcance de todos os cidadãos. Logo, são exemplos de arte urbana contemporânea:

- A) Tecelagem; cerâmica; cestaria; bordado; e carpintaria.
- B) Afrescos romanos; pinturas renascentistas; e obras sacras.
- C) Grafite; muralismo; “lambe-lambe”; apresentações públicas; e instalações artísticas.
- D) Arte concreta; fotografia cinematográfica; marmoreio industrial; e composições comerciais.

Questão 23

Dia da Literatura Brasileira: por que 1º de maio celebra os livros nacionais?

Data foi escolhida em homenagem a um dos principais nomes do romance nacional, que inaugurou a literatura propriamente brasileira

Comemora-se nesta quinta-feira, 1º de maio, o Dia da Literatura Brasileira. A data, que coincide com o feriado do Dia do Trabalho, foi escolhida em homenagem ao escritor José de Alencar. Um dos principais nomes da literatura nacional, Alencar nasceu neste dia em 1829, no Ceará. Ele também foi jornalista, advogado e político. Considerado o “pai do Romantismo” e fundador da literatura genuinamente brasileira, José de Alencar publicou clássicos até hoje estudados nas escolas e na Academia, como O Guarani, Iracema, Ubirajara, Lucíola, Til e Senhora.

(Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/>. Acesso em: maio de 2025.)

A leitura é um hábito fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social. Nesse sentido, o Dia da Literatura Brasileira, além de homenagear José de Alencar e os escritores do país, mostra-se como fundamental para:

- A) Valorizar a produção internacional, que inspira os escritores brasileiros e instiga os leitores.
- B) Ampliar o público leitor, através de promoções em livrarias, sob financiamento do Governo Federal.
- C) Destacar as obras clássicas como de maior valor para a literatura brasileira, em detrimento dos novos autores.
- D) Reforçar a importância da literatura brasileira para a construção identitária do país e estimular a leitura por identificação com as narrativas.

Questão 24

Novas regras da Lei de Cotas já estão em vigor

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira (13) as regras que reformulam a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012). A nova legislação torna permanente a reserva de vagas nas universidades federais e instituições de ensino técnico de nível médio federais para negros, indígenas, pessoas com deficiência, estudantes de escolas públicas e, agora, também para quilombolas. A Lei nº 14.723/2023 determina que os candidatos concorrerão às vagas reservadas pelo programa de cotas, que são 50% do total, apenas se não alcançarem as notas para ingresso às vagas de ampla concorrência.

(Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/>. Acesso em: maio de 2025.)

A sociedade brasileira é diversa desde a sua formação, mas isso nem sempre se reflete nas oportunidades acadêmicas e no mercado de trabalho. Logo, a Lei de Cotas pode proporcionar:

- A) Desigualdades sociais, por privilegiar determinados grupos, oferecendo-lhes mais oportunidades do que os demais, de forma injusta.
- B) Maiores chances de sobrecarregar o mercado de trabalho, por formar profissionais compulsoriamente, sem valorizar a sua trajetória acadêmica.
- C) Inserção de jovens nas universidades, sem valorizar suas habilidades demonstradas nos vestibulares, tendo em vista unicamente o seu lugar social.
- D) Igualdade de acesso ao ensino superior e, conseqüentemente, ingresso no mundo profissional com qualificações que garantem um plano de carreira, de forma mais democrática.



Questão 25

Idosos que usam da tecnologia têm menos risco de desenvolver demência

Para quem não nasceu acostumado com o digital, mexer no celular é uma tarefa cognitivamente desafiadora – que serve como um exercício para o cérebro

[...] Parece que muita gente acredita que sim, usar muito da tecnologia atual aumentaria o risco de demência no futuro. Bom, segundo um novo estudo publicado na *Nature Human Behavior* por neurocientistas da Universidade Baylor e da Universidade do Texas, a resposta é não: as tecnologias digitais estão, na verdade, associadas à redução do declínio cognitivo. O estudo foi uma meta-análise – significa que a dupla de pesquisadores pegou os resultados de vários outros estudos independentes e os combinou em uma conclusão mais robusta – do uso da tecnologia e do envelhecimento cognitivo. Segundo eles, a pesquisa foi motivada pela preocupação constante com a atividade passiva das tecnologias digitais e sua relação com a aceleração dos riscos de demência.

(Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/sociedade/>. Acesso em: maio de 2025.)

O uso das tecnologias pode ser prejudicial, sobretudo quando em excesso, mas também desenvolve habilidades úteis no cotidiano. Nesse sentido, a prevenção da demência em idosos através do uso direcionado das tecnologias pode ser motivada pela:

- A) Superação dos desafios cognitivos para o uso das tecnologias, além da criação de vínculos de sociabilidade, que promovem o bem-estar nos usuários.
- B) Criatividade diante de tantas possibilidades de inovação nas redes sociais, que se manifesta apenas na rolagem dos *feeds* de notícias, como observadores.
- C) Curiosidade diante do novo, que desperta o interesse pela apreensão de novas habilidades, ainda que sejam desnecessárias para a faixa etária em questão.
- D) Criticidade dos idosos, em geral, por sua experiência de vida, que os torna o grupo mais forte diante dos ataques de *hackers*, por seu vasto conhecimento tecnológico.

Questão 26

Potencial para bioeconomia atrai investimentos na Amazônia

No Pará, modelo de produção pode atingir 4,5% do PIB estadual até 2030

A bioeconomia, modelo de produção sem perda da biodiversidade, é um das principais apostas de desenvolvimento na transição para uma economia de baixo carbono, necessária ao enfrentamento às mudanças climáticas. Na Amazônia, os resultados positivos dessa forma sustentável de negócio atraem, cada vez mais, investimentos de governos e da iniciativa privada. O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, na sigla em inglês) aponta um potencial global de US\$ 7,7 trilhões em oportunidade de negócio até 2030, no relatório “*Uma oportunidade de negócio que contribui para um mundo sustentável*”.

(Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/>. Acesso em: maio de 2025.)

Os efeitos da crise climática global têm sentido em todos os espaços, o que motiva a discussão a respeito de novos modelos de negócio, que valorizam a produção e a comercialização de bens de consumo de forma consciente. Sobre a bioeconomia, entende-se que as suas contribuições para o ambiente são:

- A) A preservação dos biomas naturais de cada região, aliados à produção sustentável e ao fortalecimento de cadeias produtivas.
- B) A monocultura extensiva e com foco na exportação, característica dos pequenos produtores que precisam da exportação de produtos para consolidar o seu lugar no cenário microempreendedor brasileiro.
- C) O aprendizado de técnicas de agricultura por todos os beneficiários, que precisam de dedicação exclusiva para manter os seus empreendimentos, além do uso de fertilizantes sintéticos e estimulação severa do solo.
- D) A economia de bens de consumo e a preservação das cidades, através do uso reduzido de mercadorias nos processos de agricultura, e incentivo à expansão dos grandes centros urbanos como alternativas sustentáveis para convivência social.



Questão 27

Dia do nordestino: ancestralidade afro-indígena resiste na identidade cultural da região

Neste 8 de outubro, Dia do Nordeste, saiba mais sobre a contribuição dos povos africanos e indígenas para a região

Hoje, muitas lideranças e estudiosos se debruçam sobre as contribuições dos povos africanos e indígenas para a cultura da região Nordeste, ampliando esse leque de referências. Os povos originários da região sofrem um duplo apagamento: a hegemonia cultural do homem branco, ao mesmo tempo em que tenta suplantar a história e cultura indígenas, também ignora a diversidade étnica, regional e cultural desses povos, tomando como referência única os indígenas amazônicos.

(Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/>. Acesso em: maio de 2025.)

A diversidade cultural brasileira é visível em todas as regiões geográficas, porém, nem sempre é devidamente valorizada. À vista do apagamento histórico-cultural das raízes do povo nordestino, apresenta-se como medida para reverter esse quadro:

- A) Criação de legislações específicas de amparo às causas negra e indígena, uma vez que as medidas legais são suficientes para combater preconceitos estruturais no Brasil.
- B) Demarcação de territórios indígenas, reconhecimento de comunidades tradicionais e promoção de medidas educativas, aliadas a políticas públicas, para valorização da ancestralidade negra e indígena.
- C) Formação de agentes territoriais para mapeamento de territórios indígenas e quilombolas, visto que as expressões ancestrais se relacionam exclusivamente com um passado remoto, que foi esquecido nas narrativas.
- D) Valorização de saberes tradicionais e reconhecimento dos benefícios da miscigenação brasileira, que se deu de forma pacífica na região Nordeste, impactando no apagamento histórico desses personagens diante das condições de igualdade.

Questão 28

Saber ler e escrever não garante autonomia no uso do mundo digital

Inaf passa a medir o analfabetismo digital e revela que 4 em cada 10 brasileiros escolarizados têm dificuldade para lidar com tarefas básicas on-line

[...] Em linhas gerais, 40% dos alfabetizados em nível consolidado, ou proficientes, apresentaram médio ou baixo desempenho em tarefas digitais. E 95% dos analfabetos só conseguem realizar um número bastante limitado ao que foi proposto durante o levantamento, que ouviu 2.554 indivíduos, de 15 a 64 anos, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, em todas as regiões do país.

(Disponível em: <https://porvir.org/alfabetismo-digital-inaf/>. Acesso em: maio de 2025.)

O letramento digital, em um mundo globalizado e conectado a todo momento, tornou-se habilidade essencial, ainda que não tenha se apresentado de forma democrática no Brasil. Considerando as necessidades da vida contemporânea, são consideradas saídas para solucionar essa problemática:

- A) O abandono das redes sociais como alternativa às dificuldades encontradas pelos usuários, além de protestos virtuais por inclusão digital.
- B) A adoção de meios analógicos e a resistência do uso de tecnologias avançadas, como formas de solucionar o analfabetismo digital no Brasil.
- C) A educação digital e o estímulo à criticidade, como habilidades essenciais, que devem ser estimuladas desde a infância em diferentes espaços.
- D) A construção do pertencimento digital, através da distribuição governamental de *smartphones*, *notebooks*, *tablets* ou demais aparelhos que promovam a conectividade.



Questão 29

Novas fontes renováveis, como eólica e solar, vão ser 51% da geração de energia em 2028

Plano quinquenal do ONS mostra que, pela primeira vez, hidrelétricas e térmicas devem constituir menos de metade da matriz brasileira

Pela primeira vez em décadas, mais de metade do parque gerador de energia elétrica no Brasil será de novas fontes renováveis: usinas eólicas, parques fotovoltaicos, painéis solares, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Em 2028, segundo projeções recém-divulgadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), essas fontes de energia vão representar 51% da capacidade instalada de geração no país. Usinas hidrelétricas e térmicas – que usam gás natural, carvão mineral ou óleo combustível – deverão corresponder a 49% da matriz.

(Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/>. Acesso em: maio de 2025.)

As energias renováveis têm crescido em abrangência no Brasil, o que impactará positivamente o ambiente, diante dos avanços da crise climática global. Nesse sentido, a mudança no cenário energético brasileiro demonstra:

- A) Consciência ambiental e desejo por reduzir custos com energia a partir do uso de recursos naturais, abrangentes no país.
- B) Busca dos brasileiros por se encaixarem nos modismos, mesmo sem visualizar resultados na sua experiência, mas por interesse social.
- C) Motivação empreendedora, que move todos aqueles que buscam inovar a partir do uso de fontes de energia renovável para complementação de renda.
- D) Valorização das alternativas de energia renovável como de baixo custo e acessibilidade para os mais diversos públicos, de diferentes rendas e classes sociais.

Questão 30

Para estar na política, mulheres indígenas enfrentam desafios como falta de apoio e preconceito

Nas últimas eleições, das 1.721 candidaturas autodeclaradas indígenas, somente 9% se elegeram; apenas 31 mulheres

Recentemente, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, em discurso durante o Acampamento Terra Livre, incentivou que mais mulheres indígenas se candidatassem nas próximas eleições municipais para aumentar a representatividade em diferentes esferas do poder nacional. Apesar do aumento das candidaturas indígenas de 2016 para 2020, ainda há uma sub-representação nas câmaras municipais. Pré-candidatas indígenas, no Paraná, destacam a falta de apoio e de estrutura, bem como a visão preconceituosa da sociedade. Apontam, também, os desafios para se manterem na política como mulheres indígenas.

(Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/>. Acesso em: maio de 2025. Adaptado.)

A política é um espaço de disputas, que se fortalece democraticamente através da representatividade. Nesse sentido, a presença de mulheres indígenas nos diferentes espaços de representação política (municipal, estadual e nacional) significa:

- A) A modificação no cenário político nacional, que passa a entender os povos indígenas como vetores da nova política, sem relação com projetos integrados para a sociedade civil.
- B) O aumento de candidaturas diversas, com o objetivo principal de seguir as leis eleitorais e exigências partidárias, a fim de evitar processos administrativos e cancelamentos virtuais.
- C) A valorização da matriz originária dos povos indígenas brasileiros, pelo ponto de vista das mulheres, a partir de suas contribuições sociais em um passado remoto, mas que não se cristalizam na atualidade.
- D) A abertura para discussões acerca das necessidades específicas das mulheres indígenas no Brasil contemporâneo, a partir das vivências daquelas que se inserem nesse grupo e são porta-vozes das suas demandas.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.



INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a aplicação, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para todos os cargos. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental, e quarenta questões para os cargos de nível médio e nível superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) devidamente assinado no local indicado.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato poderá se retirar do local de provas somente a partir de noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas. O candidato somente poderá se retirar levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos previstos para o término da aplicação.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.